

Abep é recebida em Brasília



Deputado Arlindo Chinaglia (centro), presidente da Câmara dos Deputados Federais, recebe a diretoria da Abep. À direita, o presidente da Abep, Hugo Cesar Hoeschl, apresenta a proposta da entidade para a criação de um marco regulatório para a área de TI

A diretoria da Abep foi recebida dia 16 de abril, em Brasília, pelo deputado Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara dos Deputados Estaduais, em uma sessão reservada. Na oportunidade, o presidente da Abep, Hugo Cesar Hoeschl, apresentou as justificativas da entidade para a criação de um marco regulatório para a área de Tecnologia de Informação.

A idéia é a de que esse marco, cujas regras estão sendo construídas no âmbito da Abep, sirvam de base para a criação de um projeto de lei que institua uma Lei Geral de Tecnologia da Informação.

Chinaglia não só se interessou pela discussão do tema, como disponibilizou aquela casa para servir de

fórum de debate nacional. Uma de suas sugestões foi a criação de uma Comissão Geral de TI dentro da Câmara, encabeçada pela Abep, com o objetivo de estruturar o projeto de lei.

Ainda em Brasília, a Abep esteve com o ministro Jorge Hage, da Controladoria Geral da União, e o senador Renato Casagrande, membro da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado Federal.

Na pauta, a apresentação institucional da Abep, do projeto para criação da Lei Geral de TI e do Infovia Brasil, que prevê uma rede de comunicação interligada entre os serviços municipais, estaduais e federais.

**DTs analisam
soluções de TI**

página 4

**Ciasc: visitas
técnicas à França**

página 3

**Diretor fala sobre
marco regulatório**

página 2

O marco regulatório para TI

Carlos Roberto Dias, vice-presidente executivo da Abep



A tecnologia capaz de armazenar, processar e recuperar informação fez de nós filhos e progenitores da chamada "Sociedade da Informação", mudando radicalmente nosso modo de vida, exigindo revisão de paradigmas legais e mudança nas relações entre o cidadão e o Estado.

No entanto, muitas das questões sobre a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) Pública encontram-se ainda sem respostas e algumas delas atingem diretamente o cidadão e seus direitos individuais.

Na área pública podemos citar, como exemplo, as milhares de bases de dados nas quais o cidadão é imputado a entregar um sem número de informações pessoais que ficam sob a guarda de um ente público. A que normas de segurança tais bases são obrigadas a aderir? Como garantir um mínimo de segurança aos dados pessoais lá depositados?

Regulamentação de normas e padrões são algumas das demandas de TIC, mas, com certeza, os principais desafios estão na otimização dos recursos públicos. O Estado busca cada vez mais a transparência e economicidade e a eficiência, objetivando um novo modelo de relação com o cidadão suportado pela Internet e que vem a constituir a chamada Cidadania Digital, que engloba os conceitos de e-Gov, e-Democracia e e-Cidadania. Tais projetos tornam-se verdadeiros desafios aos gover-

nos em todas as suas esferas.

A única forma de implementá-los sem um enorme desperdício de recursos públicos gastos em redundâncias e paralelismos seria através de um amplo projeto cooperativo na TIC pública, envolvendo compartilhamento de infra-estrutura, metodologias e produtos, incluindo as transferências de conhecimento.

Corroborando neste sentido, a Abep apresentou junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia proposta para elaboração do projeto Infovia Brasil, uma plataforma compartilhada para e-Gov e C&T, contando com o apoio inestimável do senador Renato Casagrande junto aquele ministério.

São desafios hercúleos que precisam urgentemente de um marco regulatório, que venha a estruturar os elementos funcionais e jurídicos deste que seria a pedra-pilar da modernização pública brasileira e base para uma Lei Geral de Tecnologia e Informação.

Cabe à Abep, considerando a sua representatividade, capilaridade, especialidade e integração, ser a condutora deste projeto, considerando ainda a notória expertise em compartilhamento de soluções e em desenvolvimento cooperado com expressivos cases de sucesso por todo o País.

Em reunião dia 15 de abril com o excelentíssimo presidente da Câmara Federal, deputado Arlindo Chinaglia, a diretoria da Abep apresentou proposta sobre o Marco Regulatório de TI, e teve de imediato amplo apoio do presidente, que logo disponibilizou aquela casa para ser o fórum nacional de debates sobre o tema, conclamando a Abep à imediata coordenação dos trabalhos.

Promover a modernização do Estado, preservar os direitos individuais e melhorar a eficiência pública. Esses são os nossos grandes desafios.

A parceria firmada dia 24 de abril entre a Controladoria Geral da União (CGU) e o Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (Ciasc) mostra que o modelo proposto é de comprovada excelência, e a aprovação do ministro Jorge Hage aos trabalhos é nosso maior estímulo para prosseguirmos.

EXPEDIENTE

FATOS ABEP é uma publicação da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação Rua Agueda Gonçalves, 240 - CEP 06760-900 - Taboão da Serra, SP - Fone (11) 6845.6103 - Fax (11) 6845.6094 www.abep.sp.gov.br E-mail: abep@abep.sp.gov.br Redação e edição: Notas e Notícias Ass. de Comunicação S/C Ltda - Praça Alpha de Centauro, 54 - Térreo - cj. 3 - Santana de Parnaíba, SP -E-mail: notasnot@terra.com.br

Jornalista responsável: Jorge Abduch - MTb 13.164-SP - Editor assistente: Luiz Gallo MTb 14.576-SP

Impressão: Companygraf

Coordenador Editorial: René Lapyda (Prodesp)

Colaboradoras: Cecília Miyata e Sirléia Martins (Abep)

Diretoria Executiva

Presidente: Hugo Cesar Hoeschl (Ciasc/SC); **Vice-presidente Executivo:** Carlos Roberto Albuquerque Dias da Silva (Seti/RR); **Vice-presidente de Tecnologia:** Joaquim Costa Júnior (ATI/PE); **Vice-presidente de Gestão:** Marcelo Caio de Miranda Silva (Saeti/MA); **Secretário Executivo:** René Lapyda (Prodesp/SP)

Presidente do Conselho de Associados: Paulo Cesar Coelho Ferreira (Proderj/RJ)

Conselho Fiscal

Efetivos: Ademir Milton Piccoli (Procergs/RS), Samira Masruha Bortolini Kill (Prodest/ES) e Ricardo Pimentel Garcia (SI/TO)

Suplentes: Luiz Fernando Caldart (Cepromat/MT), Fábio Gallo Garcia (Prodesp) e Alfredo Augusto Lucena (Codata/PB)

Profissionais do Ciasc fazem visita técnica à França

Um grupo composto de 27 alunos universitários (foto ao lado), entre eles cinco profissionais do Centro de Informática e Automação de Santa Catarina (Ciasc), estiveram na França, entre 26 de janeiro e 9 de fevereiro, em visita técnica a empresas voltadas para a gestão da inovação.

A visita faz parte da programação do curso de pós-graduação em Gestão da Inovação, nível "Mastère Spécialisé (MS)", ministrado pelo Instituto Héliópolis, plataforma de ensino e pesquisa da Escola Nacional Superior de Minas de Saint Etienne (ENSM-SE). O curso vem sendo ministrado nas instalações em Ciasc, desde o primeiro semestre do ano passado, por meio de convênio firmado entre a escola francesa, governo de Santa Catarina e Universidade Federal de Santa Catarina.

A ida à França tem dois objetivos primordiais: primeiro, uma imersão nos laboratórios da ENSM-SE; depois, uma série de visitas técnicas a empresas de diversas áreas de interesse, voltadas para o conhecimento de diferentes projetos de inovação. Este tipo de imersão possibilita aos alunos ampliarem seus horizontes de conhecimentos e trazerem uma visão inovadora para a instituição de origem, bem como, visualizam diferentes possibilidades de melhoria e inovação que possam ser implantados ou implementados.

O curso é certificado pela "Conference des Grandes Écoles" da França. Tem como objetivos formar gestores de projetos de inovação capazes de participar na formulação de estratégias da inovação em suas respectivas



organizações, gerir o portfólio de projetos de inovação da empresa e propor, elaborar e gerir projetos de novos produtos e serviços: da concepção da idéia ao seu lançamento.

Com 400 horas-aula, o curso é estruturado de forma acadêmica. A grade curricular contempla temas como: contexto da gestão de projeto; como gerir um projeto inovador; iniciando um projeto; finanças; direitos de patentes; gestão de qualidade, de competência e de inovação; análise de valor; gestão de risco; negociação; Marketing estratégico e industrial, bem como, comunicação e sistemas de informação e tecnologias.

Amazonas monitora metas em tempo real

A Processamento de Dados Amazonas (Prodam) desenvolveu uma importante ferramenta de controle da administração pública estadual, o e-Siga. Trata-se de um sistema on-line que garante o monitoramento de metas, ações e indicadores dos órgãos da rede pública estadual. A Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan) é o órgão gestor desse projeto.

O e-Siga permite comunicação direta do governador com os secretários, acompanhamento via fotos de satélite das obras do Estado, acompanhamento das matrículas e rendimentos escolar das escolas da rede estadual, acesso a TV em tempo real, acompanhamento das atividades da SSP/CIOPS com imagens das câmeras de vigilância, ou seja, o sistema permite visualizar indicadores de todas as secretarias.

Novos diretores

Anote as mudanças ocorridas nas diretorias de afiliadas da Abep:

- Cepromat (Mato Grosso)
Marcos Ueda (diretor de operações)
- Ciasc (Santa Catarina)
Eduardo Sguário dos Reis (vice presidente e diretor de Tecnologia)
- Prodam (Amazonas)
Alexandre Augusto Guedes (diretor técnico)
- Proderj (Rio de Janeiro)
Marcos Aurélio M. X. de Souza (diretor de Suporte e Tecnologia) e Sérgio Mendes (diretor executivo)
- Prodest (Espírito Santo)
Victor Murad Filho (presidente) e Maria Sylvia Marques Abaurre (diretora técnica)

Anote!

**Seminário Nacional de TIC
para a Gestão Pública
De 27 a 29 de agosto - Palmas (TO)**

DTs analisam soluções na área de TI

Para debater os problemas que afetam a área de Tecnologia e Informação, trocar conhecimentos e analisar cenários que contribuam para o melhor funcionamento da comunicação entre Estados e cidadãos, os diretores técnicos das afiliadas da Abep estiveram reunidos dias 17 e 18 de abril, em Cuiabá (MT).

Um dos temas debatidos foi a padronização de portais governamentais. Thiago Ávila, diretor de TI do Instituto de Tecnologia em Informática e Informação do Estado de Alagoas (Itec), expôs a situação desses serviços em seu Estado. Lembrou que a elaboração de endereços que facilitam a "descoberta" das páginas do governo, a melhor qualidade de imagens e conteúdos disponibilizados, a preocupação com a arquitetura das informações, navegabilidade e acessibilidade e a ampliação de canais de contato do usuário com o governo, contribuíram para que os 30 sites governamentais de Alagoas recebessem mais de um milhão de visitantes nos últimos 12 meses.

Para o segundo semestre deste ano, a idéia é reunir esses sites em um portal de governo. Com isso, seria ampliado o canal de relacionamento entre governo e sociedade, o acesso às informações e serviços seriam centralizados e o custo social da prestação do serviço público reduzido.

Cidades digitais

O projeto "Amazonas Digital", iniciativa de inclusão digital do governo amazonense, por meio da Secretaria de Planejamento e do Processamento de Dados Amazonas (Prodam), em parceria com as prefeituras dos municípios, também foi levado ao conhecimento dos DTs.

Ao lembrar que Manaus tem a banda larga mais cara do País, Aristóbulo Angelim de Araújo, consultor técnico da Prodam, disse que os objetivos gerais do projeto são disseminar esse tipo de acesso à Internet, facilitar a implantação dos processos de modernização do governo daquele Estado, bem como a comunicação entre municípios e capital. Para isso, deverão ser criadas 61 redes municipais wireless, que interligarão, via satélite, o interior com a capital.

A Itec-AL apresentou o case "Infovia Digital". O projeto prevê a operacionalização, gerenciamento e manutenção de uma solução integrada de comunicação multiserviços estruturada em forma de rede de telemática, a serviço do governo alagoano.

A proposta atual do projeto é oferecer rede de dados, internet corporativa e video-conferência. Em uma segunda etapa, deverão ser incorporados telefonia-voz sobre IP, e telefonia e Internet móvel.



Participantes do 87.ª Reunião do Fórum de Diretores Técnicos

Telecentros

O diretor de Desenvolvimento da Celepar (PR), Henrique Salatino Miorelli, apresentou os Telecentros do Estado do Paraná. Informou que o avanço das tecnologias de informação e comunicação e a preocupação com a universalização do acesso à essas tecnologias fizeram com que o governo paranaense colocasse entre as prioridades os programas de inserção digital.

Um desses programas é o Telecentro Paranaeense, que usa a inclusão digital como instrumento para o desenvolvimento local e regional. "As comunidades ao adquirirem as habilidades advindas da TI recuperam a cidadania e a dignidade, melhorando o seu conhecimento e renda, o que incide positivamente sobre o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) municipal", enfatizou.

O programa é destinado especialmente às pessoas que não têm contato com as TI no trabalho ou na escola.

Outras palestras

O encontro teve ainda as seguintes palestras: 1) Aker Solution Provider (Aker Solutions); 2) Desenvolvimento de Aplicativos Web com Certificação Digital (Certisign); 3) Gestão dos Serviços Públicos por Indicadores (Módulo Security); 4) Virtualização de servidores (Brasil Telecom); 5) Consultoria e implantação de projetos de cidades digitais (Complexx); 6) Consolidação e virtualização de servidores e storage (Star Company); 7) Soluções para gestão pública (Ábaco); 8) Padrões para uma Web móvel (W3C).